

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2018

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

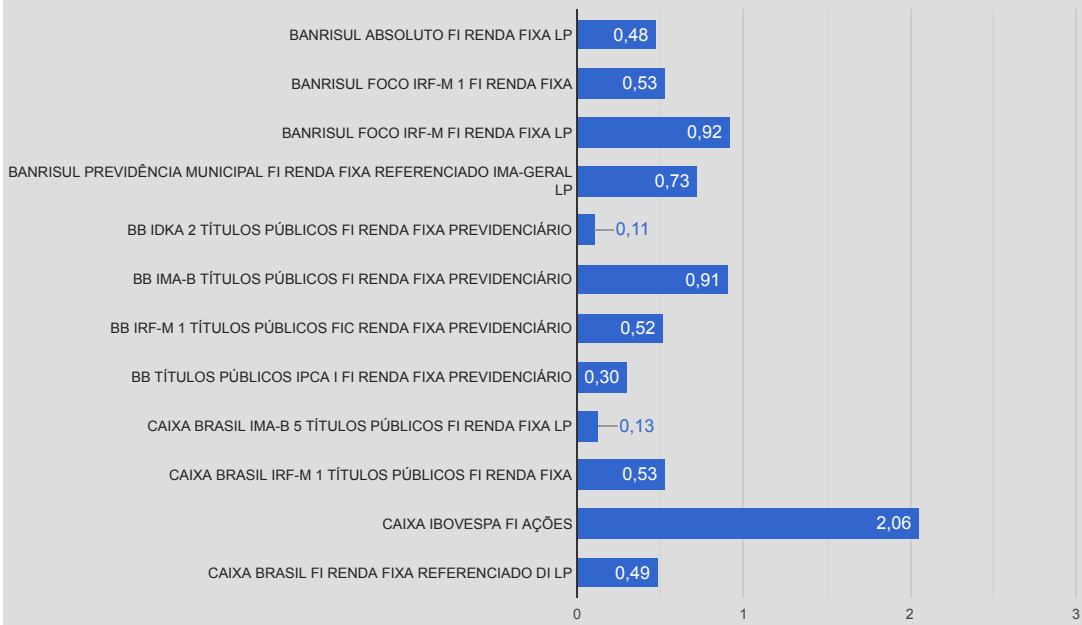
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

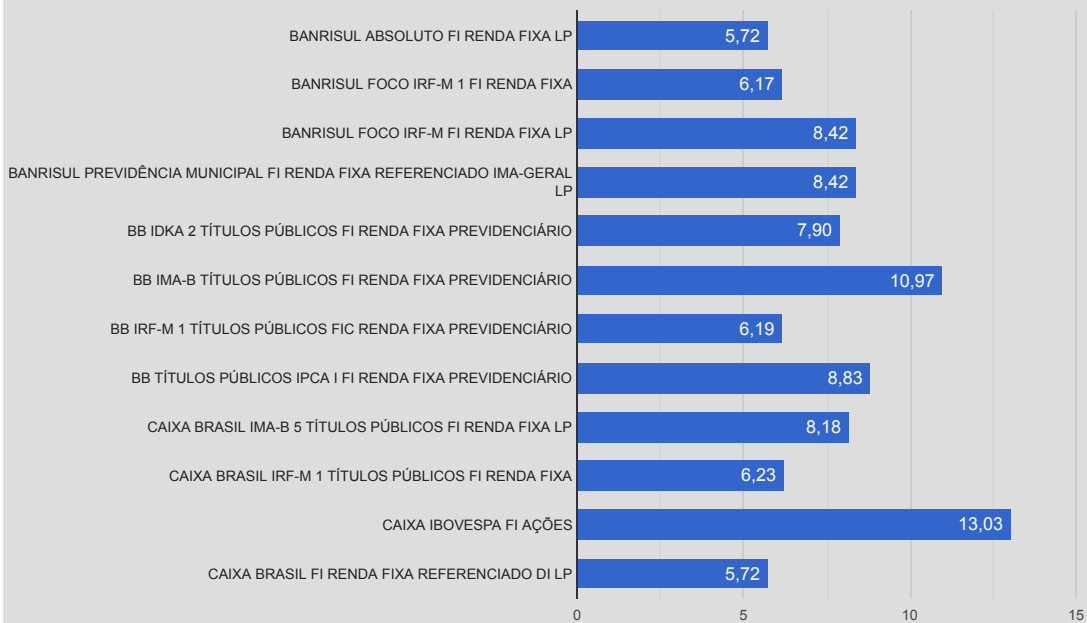
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	11/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,48%	3,09%	5,72%	4.053,10	38.832,18
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,53%	3,66%	6,17%	15.077,90	147.523,06
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,92%	6,16%	8,42%	20.166,05	163.362,11
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,73%	6,05%	8,42%	4.025,28	71.645,01
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	4,89%	7,90%	1.862,16	124.693,84
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,91%	9,45%	10,97%	16.306,11	179.066,06
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,52%	3,67%	6,19%	0,00	0,01
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	6,99%	8,83%	1.785,58	49.740,97
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49%	3,08%	5,72%	4.927,49	23.944,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13%	5,80%	8,18%	1.878,23	103.858,81
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,53%	3,69%	6,23%	10.195,72	130.161,72
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	2,06%	14,31%	13,03%	12.720,03	72.604,49
Total:				92.997,65	1.105.433,17

Rentabilidade da Carteira Mensal - 11/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018

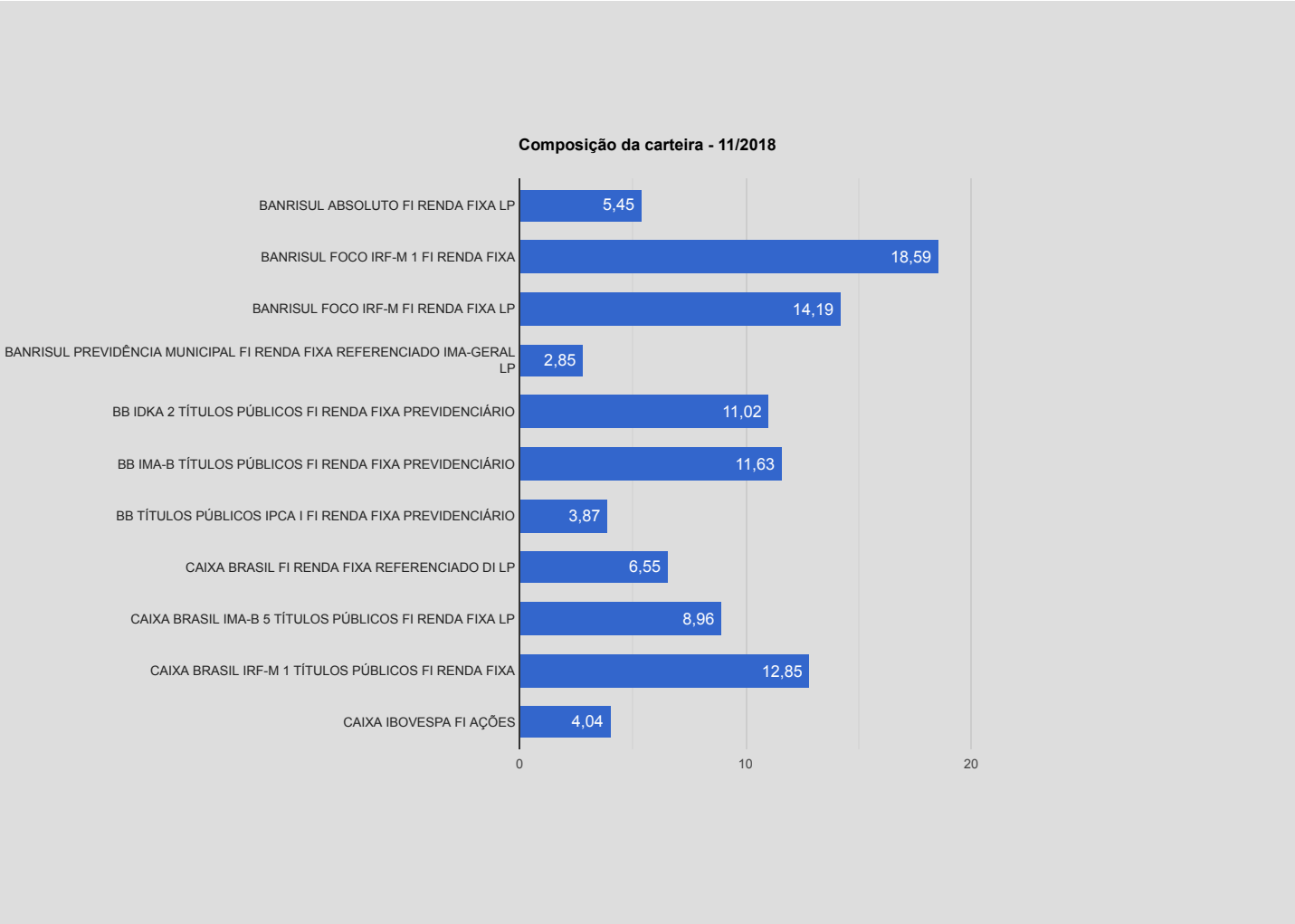


Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	11/2018	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	849.344,10	5,45
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.895.058,91	18,59
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.210.770,82	14,19
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	443.302,37	2,85
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.717.100,54	11,02
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.811.452,27	11,63
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	602.236,07	3,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.019.944,92	6,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.395.618,30	8,96
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.001.311,47	12,85
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	629.998,86	4,04
Total:	15.576.138,63	100,00

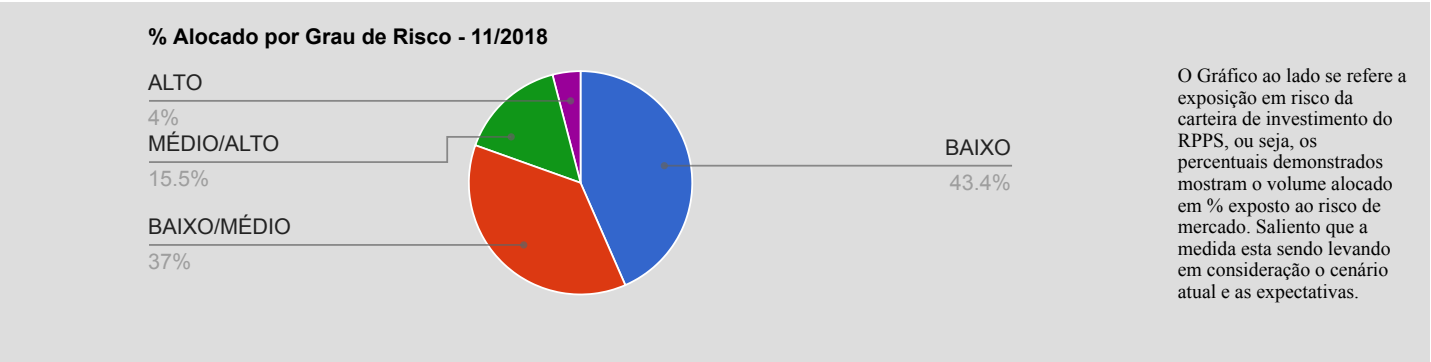
Disponibilidade em conta corrente:	14.433,99
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	15.590.572,62

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
CDI	12,00	1.869.289,03
IRF-M 1	31,44	4.896.370,37
IRF-M	14,19	2.210.770,82
IMA Geral	2,85	443.302,37
IDKA 2	11,02	1.717.100,54
IMA-B	11,63	1.811.452,27
IPCA	3,87	602.236,07
IMA-B 5	8,96	1.395.618,30
Ibovespa	4,04	629.998,86
Total:	100,00	15.576.138,63



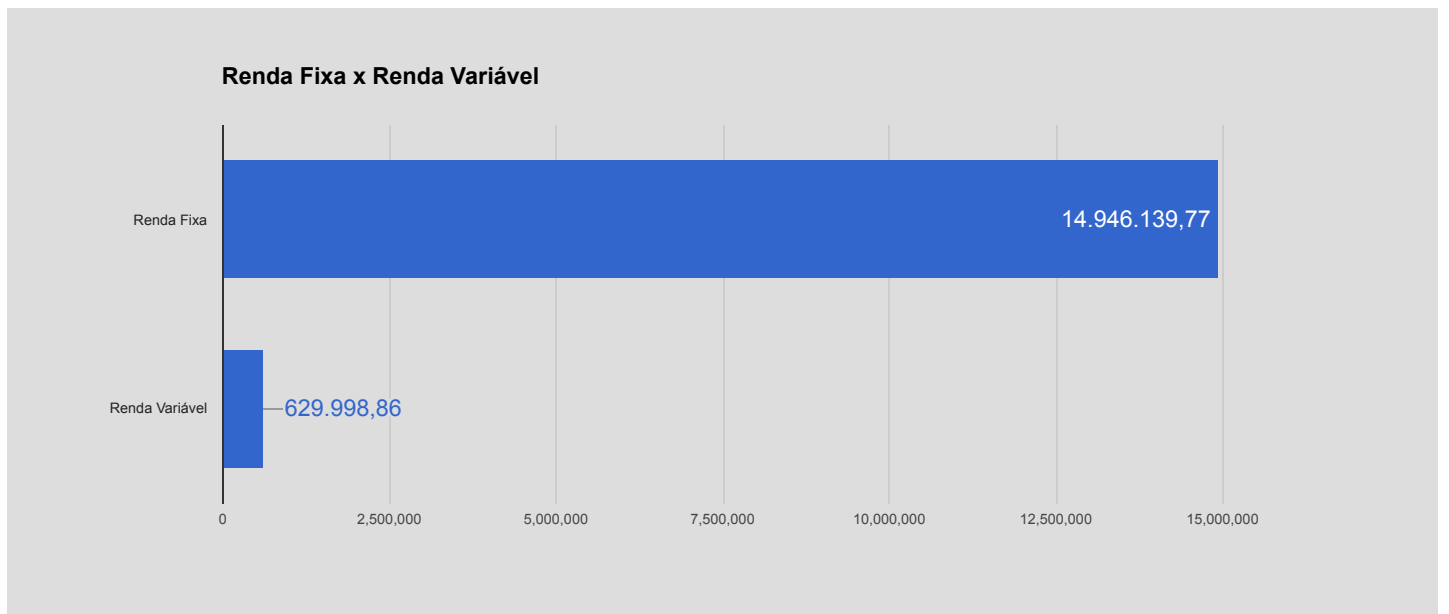
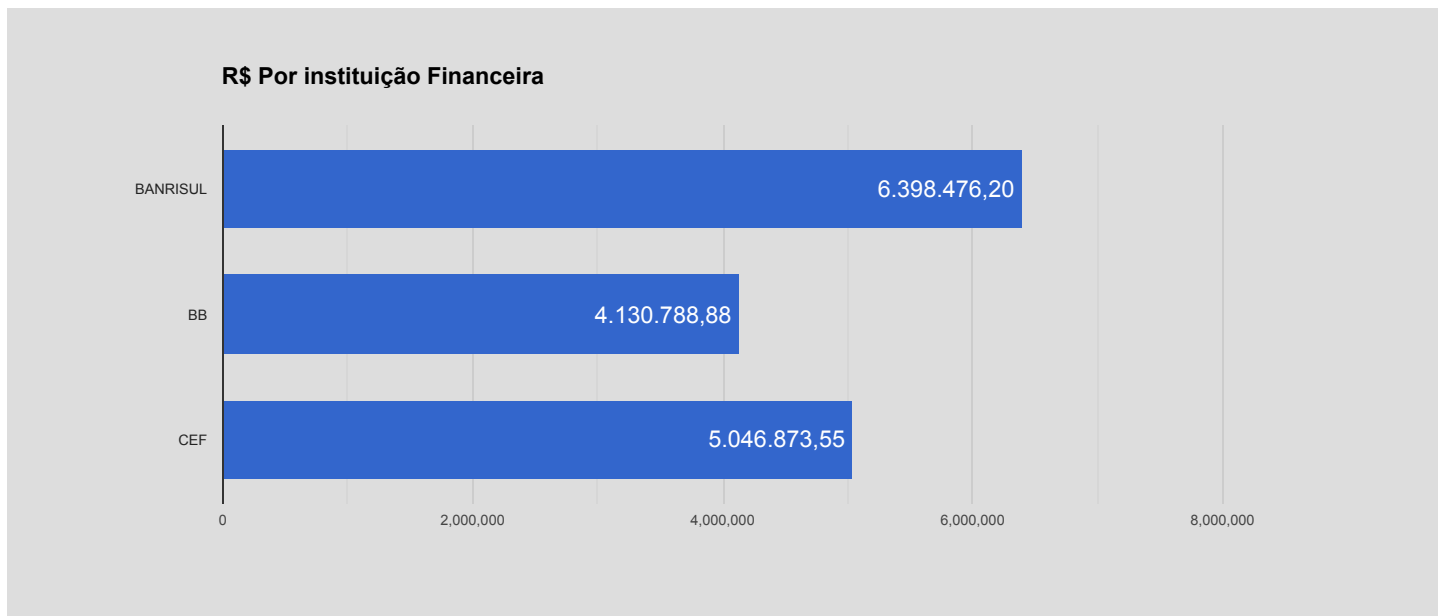
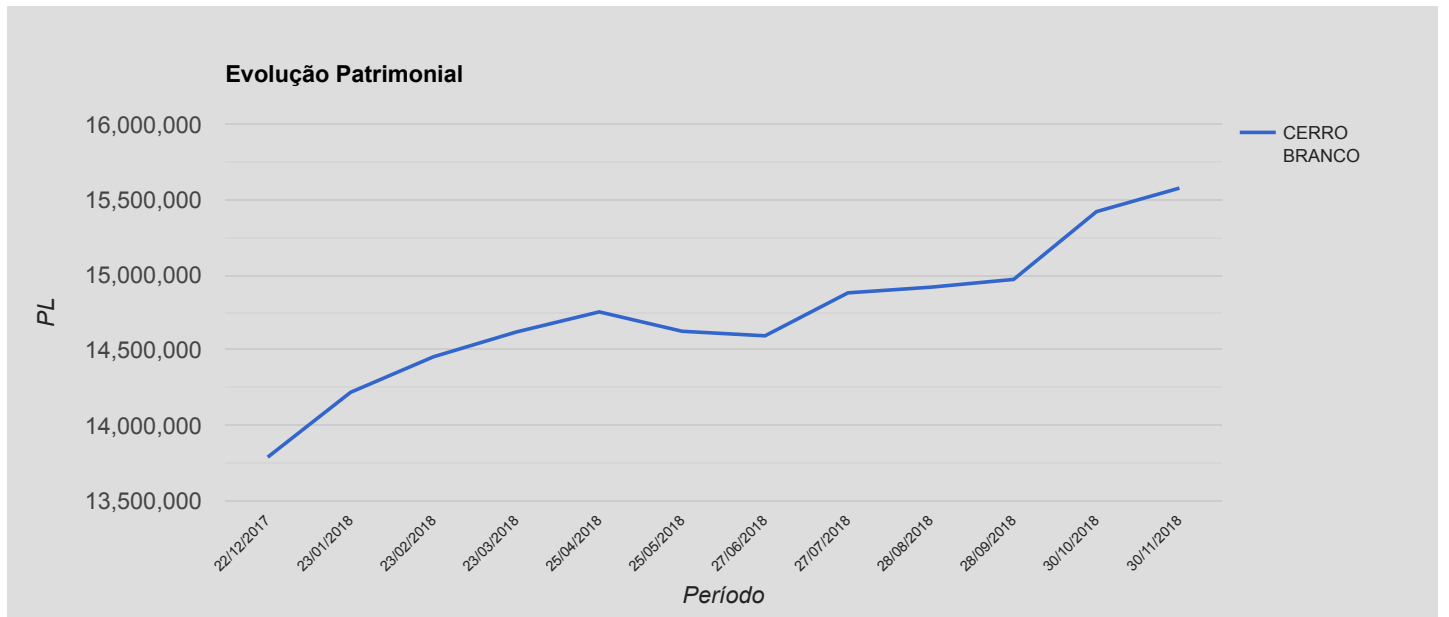
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	11/2018	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,01%	849.344,10	5,45
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,08%	0,27%	2.895.058,91	18,59
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,11%	1,62%	2.210.770,82	14,19
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,93%	1,28%	443.302,37	2,85
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	1,16%	1.717.100,54	11,02
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,12%	2,67%	1.811.452,27	11,63
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,26%	2,22%	602.236,07	3,87
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	1.019.944,92	6,55
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,93%	1,50%	1.395.618,30	8,96
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,07%	0,27%	2.001.311,47	12,85
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	10,21%	10,55%	629.998,86	4,04
Total:			15.576.138,63	100,00



A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CERRO BRANCO
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,78%	1,64%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,81%	0,61%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,58%	0,98%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,71%	0,39%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,89%	-1,53%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,75%	0,04%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,82%	1,47%
08/2018	-0,21%	-0,45%	0,44%	-3,21%	0,40%	-0,22%
09/2018	0,64%	-0,15%	0,61%	1,64%	0,97%	0,77%
10/2018	3,47%	7,14%	0,92%	10,19%	0,94%	2,80%
11/2018	0,76%	0,90%	0,55%	2,38%	0,28%	0,60%



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês de novembro foi marcado por dois eventos cruciais para determinar um rumo para o ano de 2019. A ata da última reunião do banco central americano e suas expectativas em relação a taxa de juros e o encontro das 20 maiores economias globais (G20) em Buenos Aires.

Nos EUA a Ata referente a última reunião do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC), reunião essa que marcou a manutenção da taxa de juros no intervalo de 2,00% a 2,25% ao ano, sinalizou uma possibilidade de um alívio no aperto monetário, pois apesar da economia americana e o mercado de trabalho permanecerem aquecidos, existe um risco de desaceleração da economia global devido aos efeitos da guerra comercial entre EUA e China.

Sobre a guerra comercial no final do encontro do G20 realizado em Buenos Aires o encontro entre o presidente norte-americano Donald Trump e o Chinês XI Jinping, definiu uma trégua na disputa comercial. Ficou acordado que os EUA irão adiar em 90 dias a elevação das tarifas impostas para produtos chineses no valor de US\$ 200 bilhões. Em contrapartida a China deverá elevar a importação de produtos indústrias, agrícolas e do setor de energia dos EUA.

Em nosso país ocorreu a nomeação da equipe econômica do novo governo, a ser gerida pelo economista Paulo Guedes, já para chefia do Banco Central foi escolhido o economista Roberto Campos Neto e com a manutenção em seus cargos de Carlos Viana e Mansueto Almeida, Diretor de Política Monetária do Banco Central e Secretário do Tesouro Nacional respectivamente. As nomeações de nomes técnicos foram bem recebidas pelos analistas de mercado, reduzindo assim as incertezas que pairavam sobre investidores desde o início do mês. No campo econômico, aconteceu a divulgação do indicador mais relevante para a economia, o PIB (Produto Interno Bruto), que avançou 0,8% no 3º trimestre. A forte alta de 6,6% nos investimentos foi o maior responsável pelo crescimento deste índice. A magnitude deste avanço se deve a importação de plataformas de petróleo, pela ótica da oferta todos os setores da atividade econômica apresentaram uma alta, agropecuária avançou 0,7%, a indústria 0,4% e os serviços tiveram variação positiva 0,5%. Esse resultado se caracteriza na maior alta trimestral desde o ano de 2017 e foi acima da expectativa dos analistas de mercado, que esperavam um avanço de 0,7%. Além disso, conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego do país recuou de 12,3% para 11,7% no trimestre, encerrado assim o mês outubro. Isto evidencia uma recuperação, todavia ela se deve ao aumento do trabalho informal no período eleitoral.

A Inflação, medida pelo IPCA, registrou uma deflação de 0,21 em novembro, no acumulado do ano o IPCA ficou em 3,59%, e no acumulado dos últimos 12 meses o índice ficou em 4,05%. Cinco dos nove grupos pesquisados apresentaram deflação, com destaque para o grupo de Transportes, responsável pelo maior impacto negativo no índice por conta dos combustíveis que recuaram 2,42%. O INPC por sua vez também registrou deflação de 0,25%, com isso o resultado no ano ficou em 3,29% e no acumulado dos últimos 12 meses ficou em 3,56%. Os produtos alimentícios em contramão ao indicador registraram uma alta de 0,45% enquanto, no grupo de não alimentícios, recuaram -0,55%.

O mercado de renda fixa, com a percepção de que a inflação poderá ser menor que esperado, visualizou que o Banco Central poderá permitir a manutenção dos juros em 6,50%, por um período mais prolongado e assim favoreceu na valorização dos títulos em novembro.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou novembro em alta de 2,38%, aos 89 mil pontos. Com o cenário local conseguindo manter o dinamismo, apesar da saída dos investidores estrangeiros. Com isto, o índice passou acumular uma alta de 17,15% no ano. E o dólar no mês encerrou o mês tendo uma alta de 3,92%, cotado a R\$3,86. Isso decorreu em virtude da queda internacional do preço do petróleo, registrando no ano uma alta de 16,33%.

Comentário do Economista:

Além do otimismo dos investidores locais com a equipe econômica do governo Bolsonaro, na renda variável foi marcado pelo aumento dos lucros corporativos, fator que tem puxado os preços das ações para cima, além disto, outro empurrão que favoreceu tanto a Renda variável como a fixa foi à questão da manutenção nos juros dos EUA e, sinalizando em ata, que não deverá ter tantos aumentos como se pensava. Claro nossa economia ainda não da razões para grandes festas, mas é claro a posição cíclica da economia favorece a retomada do crescimento. Há um cenário benigno formado por inflação e juros em níveis baixos, endividamento menor de empresas e consumidores, capacidade ociosa elevada, além de outros fatores. Com isso, a expectativa é boa, se fizer avançar no próximo ano a agenda de reformas fiscais e agregando a esse fator para impulsionar o crescimento, a melhora das condições financeiras ocorridas nos últimos meses. Deverá se traduzir em expansão e claro, não esquecendo, com um quadro externo não tão hostil. Sendo assim devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, segue necessário manter uma BOA parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 35% em vértices médios, 25% a 40% em vértices curtos, de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual de até 5% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	1.869.289,03	12,00
IRF-M 1	4.896.370,37	31,44
IRF-M	2.210.770,82	14,19
IMA Geral	443.302,37	2,85
IDKA 2	1.717.100,54	11,02
IMA-B	1.811.452,27	11,63
IPCA	602.236,07	3,87
IMA-B 5	1.395.618,30	8,96
Ibovespa	629.998,86	4,04
Total:	15.576.138,63	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
11/2018	R\$ 1.105.433,17	7,7562%	IPCA + 6,00%	9,27 %	83,64%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.